

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela II.2- 1: Cronograma Preliminar	02/88
Tabela II.2- 2: Localização dos Poços	05/88
Tabela II.2-3: Poços perfurados na área	08/88
Tabela II.2-4: Especificações dos Equipamentos / Dispositivos mecânicos das Plataformas	31/88
Tabela II.2-5: Características do medidor de vazão	33/88
Tabela II.2-6: Sistema de escoamento	37/88
Tabela II.2-7: Características técnicas do duto flexível	38/88
Tabela II.2-8: Previsão de produção do Campo de Siri	59/88
Tabela II.2-9: Composição do Óleo e do Gás do Separador e do Fluido Recombinado (mol %)	61/88
Tabela II.2-10: Expansão à Composição Constante à 76 °C	62/88
Tabela II.2-11: Liberação Diferencial à 76 °C	63/88
Tabela II.2-12: Composição dos Gases das Diferenciais (mol %)	64/88
Tabela II.2-13: Teste de Separação	64/88
Tabela II.2-14: Resultados das Análises Convencionais Realizadas com Petróleo	65/88
Tabela II.2-15: Resultados das Análises Cromatográficas Realizadas com Gás	65/88
Tabela II.2-16: Resultado dos testes de toxicidade (Método Tarzwell)	67/88
Tabela II.2-17: Resultado dos testes de toxicidade (Método Anderson)	67/88
Tabela II.2-18: Periodicidade de inspeção de equipamentos	73/88
Tabela II.2-20: Inspeção de vasos e reservatórios	74/88
Tabela II.2-19: Inspeção em tubulações	74/88
Tabela II.2-21: Especificações das embarcações de apoio na etapa de instalação das jaquetas.	86/88
Tabela II.2-22: Especificações das embarcações de apoio na etapa de completação e montagem.	87/88
Tabela II.5.1.1-1: Informações de posição das localidades da base do INMET da e estação aerológica utilizadas neste estudo .	14/36
Tabela II.5.1.1-2: Dados de precipitação mensal e anual médios (em mm) para as localidades da base do INMET.	15/36
Tabela II.5.1.1-3: Dados de Evaporação Média Mensal (em mm) para as localidades da base do INMET.	16/36
Tabela II.5.1.1-4: Dados de Temperatura Média Mensal (em °C) para as localidades da base do INMET.	18/36
Tabela II.5.1.1-5: Valores médios mensais para Temperatura Máxima Diária (em °C) para as localidades da base do INMET.	18/36
Tabela II.5.1.1-6: Dados de valores médios mensais para	18/36

Temperatura Mínima Diária (em °C) para as localidades da base do INMET.	
Tabela II.5.1.1-7: Dados de Temperatura Mínima Absoluta Mensal (em °C) e respectiva data da ocorrência para as localidades da base do INMET. Em azul é destacado o valor mínimo da série histórica (1961-1990).	20/36
Tabela II.5.1.1-8: Dados de Temperatura Máxima Absoluta Mensal (em °C) e respectiva data da ocorrência para as localidades da base do INMET. Em vermelho é destacado o valor máximo da série histórica (1961-1990).	20/36
Tabela II.5.1.1-9: Dados de Temperatura Média Mensal (em °C) em para as três séries de dados da estação da Praia do Minhoto .	21/36
Tabela II.5.1.1-10: Valores de Umidade Relativa média mensal e anual (em %) para as localidades da base do INMET.	24/36
Tabela II.5.1.1-11: Dados de Umidade Relativa média mensal para as três séries de dados da estação da Praia do Minhoto (em %).	24/36
Tabela II.5.1.1-12: Valores de pressão atmosférica média mensal e anual (em hPa) da série de dados coletados entre 1961 e 1990 pelas as estações em estudo	28/36
Tabela II.5.1.1-13: Dados de Pressão Atmosférica média mensal para as três séries de dados da estação da Praia do Minhoto - 2001 a 2004 (%).	28/36
Tabela II.5.1.1-14: Frequência relativa (em %) do vento médio diário para a série 1 da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	32/36
Tabela II.5.1.1-15: Frequência (em %) do vento médio diário para a série 2 da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	32/36
Tabela II.5.1.1-16: Frequência relativa (em %) do vento médio diário para a série 3 da estação meteorológica da Praia do Minhoto segundo faixas de direção (em graus verdadeiros) e intensidade (em m/s).	33/36
Tabela II.5.1.2-1: Valores médios mensais de TSM para a região do Campo de Siri e valores médios superficiais das propriedades conforme observado nas campanhas de levantamento de maio e novembro de 2003.	10/46
Tabela II.5.1.2-2: Características da maré em Areia Branca e Macau (Adaptado de Salles et al., 2000).	11/46
Tabela II.5.1.2-3: Semi-amplitude (H) e fase (G) das principais componentes da maré em Areia Branca e Macau (Adaptado de Salles et al., 2000)	12/46
Tabela II.5.1.2-4: Detalhes dos fundeios dos perfiladores de correntes	13/46
Tabela II.5.1.2-5: Detalhes dos fundeios de correntômetros.	13/46
Tabela II.5.1.2-6: Condições médias e extremas das componentes de corrente para as distintas seções da Plataforma Continental da Bacia	21/46

Potiguar (valores em cm/s).	
Tabela II.5.1.2-7: Regressão entre Altura Significativa (H _{m0}) e Período de Pico (T _p) para os dados de Pecém, CE (- significa 0,00)	26/46
Tabela II.5.1.2-8: Cenários de estado do mar e respectivos parâmetros de onda utilizados nas simulações dos mapas de refração.	31/46
Tabela II.5.1.2-9: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 2 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	42/46
Tabela II.5.1.2-10: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 5 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	42/46
Tabela II.5.1.2-11: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 10 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	43/46
Tabela II.5.1.2-12: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 15 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	43/46
Tabela II.5.1.2-13: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 20 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	44/46
Tabela II.5.1.2-14: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 25 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	44/46
Tabela II.5.1.2-15: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 1, a 2 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade	45/46
Tabela II.5.1.2-16: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 2, a 3 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	45/46
Tabela II.5.1.2-17: Ocorrência relativa (em %) da série de dados de correntes do Fundeio 3, a 2 metros de profundidade, por faixas de direção e de intensidade.	46/46
Tabela II.5.1.3-1: Parâmetros abordados neste estudo.	01/74
Tabela II.5.1.3-2 : Limites de detecção na análise dos principais nutrientes dissolvidos	11/74
Tabela II.5.1.3-3: Condições cromatográficas para determinação de total de hidrocarbonetos de petróleo	13/74
Tabela II.5.1.3-4 : Condições cromatográficas para determinação de hidrocarbonetos alifáticos	14/74
Tabela II.5.1.3-5: Condições instrumentais para determinação de HPAs individuais.	15/74
Tabela II.5.1.3-6: Condições cromatográficas para determinação de hidrocarbonetos alifáticos	19/74

Tabela II.5.1.3-7: Condições instrumentais para determinação de HPAs individuais	20/74
Tabela II.5.1.3-8: Valores obtidos para a análise do material de referência certificado MESS-3 Marine Sediment Reference Materials for Trace Metals and Other Constituents: MESS-3.	22/74
Tabela II.5.1.3-9a: Valores obtidos para os materiais de referência certificados HISS-1 e PACS-2 (n = 3).(1ª Campanha)	24/74
Tabela II.5.1.3-9b: Valores obtidos para a análise do material de referência certificado MESS-3 Marine Sediment Reference Materials for Trace Metals and Other Constituents: MESS-3. (2ª Campanha)	24/74
Tabela II.5.1.3-10: Estatística descritiva do oxigênio dissolvido (ml.L^{-1}) na coluna d' água.	25/74
Tabela II.5.1.3-11: Estatística descritiva do pH na coluna d' água, para as três Campanhas	26/74
Tabela II.5.1.3-12: Estatística descritiva dos nutrientes na coluna d' água. Concentrações em $\mu\text{mol/L}$	28/74
Tabela II.5.1.3-13. Relação de Redfield na Bacia Potiguar	31/74
Tabela II.5.1.3-14: Estatística descritiva do material particulado em suspensão na coluna d' água	36/74
Tabela II.5.1.3-15: Pesos nas duas primeiras componentes principais da análise da comparação dos dados das campanhas julho/2002, maio/2003 e novembro/2003, das estações de coleta da malha de monitoramento ambiental dos emissários submarinos. Os valores mais significativos estão em negrito.	39/74
Tabela II.5.1.3-16: Legislação canadense para fenóis ($\mu\text{g.L}^{-1}$).	43/74
Tabela II.5.1.3-17: Estatística Descritiva de HTP (valores em $\mu\text{g.L}^{-1}$)	45/74
Tabela II.5.1.3-18: Estatística descritiva e comparação entre os dados de HPAs resultantes nas diferentes Campanhas.	48/74
Tabela II.5.1.3-19: Estatística descritiva e comparação entre os dados de Alifáticos resultantes nas diferentes Campanhas.	52/74
Tabela II.5.1.3-20: Classificação proposta para o Nordeste do Brasil.	53/74
Tabela II.5.1.3-21: Estatística descritiva e comparação entre os dados de HPAs resultantes nas diferentes Campanhas.	59/74
Tabela II.5.1.3-22 : Estatística descritiva e comparação entre os dados de Hidrocarbonetos Alifáticos resultantes nas diferentes Campanhas (ng.g^{-1})	62/74
Tabela II.5.1.3-23: Comparação entre as concentrações de metais encontradas nas duas Campanhas.	64/74
Tabela II.5.1.3-24: Comparação entre as principais características sedimentológicas da Bacia Potiguar e de sedimentos de outras regiões da Plataforma Continental Brasileira.	65/74
Tabela II.5.1.3-25: Estatística descritiva e comparação dos resultados obtidos em cada Campanha, referentes aos elementos maiores;	66/74
Tabela II.5.1.3-26: Comparação entre as concentrações de elementos	68/74

maiores da Bacia Potiguar e de sedimentos de outras regiões da Plataforma Continental Brasileira. 1. Lacerda et al. (2003); 2. Carvalho et al. (1993 ^{a,c}); 3. Rezende et al. (2002); 4. Freire et al. (2003); 5. Ovalle et al. (2000).	
Tabela II.5.1.3-27: Estatística descritiva e comparação dos dados de metais traço referentes aos resultados obtidos nas diferentes Campanhas	69/74
Tabela II.5.1.3-28: Comparação entre as concentrações de elementos traço da Bacia Potiguar e de sedimentos de outras regiões da Plataforma Continental Brasileira. 1. Lacerda et al. (2003); 2. Carvalho et al. (1993 ^{a,c}); 3. Rezende et al. (2002); 4. Freire et al. (2003); 5. Ovalle et al. (2000); 6. Muller et al. (1999).	73/74
Tabela II.5.1.4-1: Propriedades de óleo e suas equações. f é a fração evaporada (%) e a e b são fatores de regressão. Ao aplicar a perda por evaporação nestas equações são encontradas suas correspondentes funções no tempo.	25/74
Tabela II.5.1.4-2: Características do ponto simulado.	29/75
Tabela II.5.1.4-3: Parâmetros e premissas utilizados na modelagem de óleo.	29/75
Tabela II.5.1.4-4: Características do óleo RNS-140 – Zona Alagamar (Poço 1-RNS-140, Campo de Siri).	30/75
Tabela II.5.1.4-5: Cenários considerados para o Poço 1-RNS-140, Campo de Siri. Os cenários de 1 a 6 representam vazamentos instantâneos enquanto os cenários de 7 a 14 representam vazamentos contínuos.	31/75
Tabela II.5.1.4-6: Período e tempo de toque crítico para as simulações probabilísticas com toque na costa.	34/75
Tabela II.5.1.4-7: Resultados dos cenários determinísticos críticos para o instante de primeiro toque na costa.	69/75
Tabela II.5.1.4-8: Resultados cenários determinísticos críticos para o instante final.	70/75
Tabela II.5.1.5-1 : Classificação granulométrica por frequência simples das amostras coletadas na área do Campo de Siri, Bacia Potiguar	12/25
Tabela II.5.1.5-2: Parâmetros estatísticos das amostras coletadas na área do Campo de Siri, Bacia Potiguar	13/25
Tabela II.5.2-1: Equipamentos utilizados para amostragem de cada grupo estudado durante as campanhas oceanográficas do Programa de Caracterização e Monitoramento Ambiental da Bacia Potiguar (PETROBRAS, 2003; 2004a ; 2005)	06/102
Tabela II.5.2-2: Unidades de Conservação descritas neste estudo	12/102
Tabela II.5.2-3: Biomassa média para as diferentes áreas prospectadas.	68/102
Tabela II.5.2-4: Lista das espécies de tubarões e raias	71/102

(Chondrychthyes) encontradas na Bacia Potiguar.	
Tabela II.5.2-5: Lista das espécies de cetáceos encontradas encalhadas no litoral da Área de Interesse,	76/102
Tabela II.5.2-6: Lista das espécies de aves encontradas na região de interesse.	79/102
Tabela II.5.2-7: Estimativa dos períodos de pesca e defeso e sobreposição com a atividade.	90/102
Tabela II.5.2-8: Períodos de ocorrência e desova de quelônios e mamíferos marinhos e sua sobreposição com a atividade.	90/102
Tabela II.5.3-1: Municípios da Área de Influência indireta (AI) e direta (AID).	02/250
Tabela II.5.3-2: Produção total e valor total da produção de pescado desembarcado, nos municípios da Área de Influência do estado do Ceará, no ano de 2003.	07/250
Tabela II.5.3-3: Colônias e Associações de Pescadores nos municípios da AI – CE.	08/250
Tabela II.5.3-4: Número de pescadores e embarcações nos municípios da AI.	08/250
Tabela II.5.3-5: Descrição das principais embarcações utilizadas na AI - CE e RN.	09/250
Tabela II.5.3- 6: Principais petrechos de pesca utilizados na Área de Influência.	12/250
Tabela II.5.3-7: Características Demográficas por Município da AI.	14/250
Tabela II.5.3-8: População Residente Total, Urbana e Rural, por município da AI.	15/250
Tabela II.5.3-9: Taxa de Crescimento da População Total, segundo os municípios da AI (1991/2000).	15/250
Tabela II.5.3-10: População por Situação de Domicílio, 1991 e 2000	23/245
Tabela II.5.3-11 : Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000	24/250
Tabela II.5.3-12: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Beberibe, em 2000.	26/250
Tabela II.5.3-13: Número de matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio para Beberibe em 2003	30/250
Tabela II.5.3-14 : Resultados do censo escolar de 2004 para o município de Beberibe	30/250
Tabela II.5.3-15: Resultados do censo escolar de 2004 para o município de Beberibe	31/250
Tabela II.5.3-16: Principais praias do município de Beberibe.	32/250
Tabela II.5.3-17: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município de Beberibe (CE), no ano de 2003.	37/250
Tabela II.5.3-18: Produção de pescado por petrecho no município de	38/250

Beberibe, para o ano de 2003 (em toneladas).	
Tabela II.5.3-19: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Beberibe, por espécie, no ano de 2003.	40/250
Tabela II.5.3-20: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Beberibe, por mês, no ano de 2003.	41/250
Tabela II.5.3-21: População por Situação de Domicílio, 1991 e 2000	46/245
Tabela II.5.3-22 : Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000	47/250
Tabela II.5.3-23: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Fortim	48/250
Tabela II.5.3-24: Número de matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio para Fortim em 2003.	51/250
Tabela II.5.3-25 : Resultados do censo escolar de 2004 para o município de Fortim	52/250
Tabela II.5.3-26: Principais praias do município de Fortim.	53/250
Tabela II.5.3-27: Distribuição da Frota Cadastrada para o município de Fortim, no ano de 2003.	57/250
Tabela II.5.3-28: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Fortim, por espécie, no ano de 2003.	58/250
Tabela II. 5.3-29: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Fortim, por mês, no ano de 2003.	59/250
Tabela II.5.3-30: População por Situação de Domicílio, para os anos de 1991 e 2000	66/250
Tabela II.5.3- 31 : Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000	67/250
Tabela II.5.3-32: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Fortim, em 2000	69/250
Tabela II.5.3-33: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio para Aracati em 2003.	74/250
Tabela II.5.3-34: Resultados do censo escolar de 2004 para Aracati	74/250
Tabela II.5.3-35: Principais praias do município de Aracati.	76/250
Tabela II.5.3-36: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Aracati, por espécie, no ano de 2003.	81/250
Tabela II.5.3-37: Distribuição da Frota Cadastrada para o estado do CE e Municípios da Área de Influência, no ano de 2003.	82/250
Tabela II.5.3-38: Produção de pescado por petrecho no município de Aracati, para o ano de 2003 (em toneladas).	82/250
Tabela II.5.3-39: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Aracati, por mês, no ano de 2003.	83/250
Tabela II.5.3-40: População por Situação de Domicílio, 1991 e 2000	91/250
Tabela II.5.3-41: Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000	92/250

Tabela II.5.3-42: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Icapuí, em 2000	93/250
Tabela II.5.3-43: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para Icapui em 2003	98/250
Tabela II.5.3-44: Resultados finais de matrícula do censo escolar de 2004 para o município de Icapui	99/250
Tabela II.5.3-45: Principais praias do município de Icapuí.	100/250
Tabela II.5.3-46: Distribuição da Frota Cadastrada para Aracati, no ano de 2003.	105/250
Tabela II.5.3-47: Produção de pescado marítimo e estuarino de Icapuí, por espécie, 2003.	106/250
Tabela II.5.3-48: Produção de pescado por petrecho no município de Icapuí, para o ano de 2003 (em toneladas).	107/250
Tabela II.5.3-49 Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Icapuí, por mês, no ano de 2003.	108/250
Tabela II.5.3-50: Produção e valor total em reais da produção de pescado desembarcado, no Estado do Rio Grande do Norte e Área de Influência, no ano de 2003.	111/250
Tabela II.5.3-51: Colônias e Associações de Pescadores nos municípios da AI do RN.	112/250
Tabela II.5.3-52: Número de pescadores e de embarcações nos municípios da AI.	112/250
Tabela II.5.3-53: Densidade Demográfica dos Municípios da AI	115/250
Tabela II.5.3-54: População Residente Total, Urbana e Rural, segundo os Municípios da AI.	116/250
Tabela II.5.3-56: População Total e Taxa de Crescimento da População, segundo os Municípios (1991/2000).	117/250
Tabela II.5.3-57: Distribuição da população do Município de Guamaré em 1996 e 2000	124/250
Tabela II.5.3-58 : Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional	125/250
Tabela II.5.3-59: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Guamaré, em 2000.	126/250
Tabela II.5.3-60: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para o Município de Guamaré em 2003	131/250
Tabela II.5.3-61: Resultados do censo escolar de 2004 para o Município de Guamaré	131/250
Tabela II.5.3-62: Atrativos turísticos de Guamaré	133/250
Tabela II. 5.3-63: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município de Guamaré para o ano de 2003.	135/250
Tabela II.5.3-64: Produção de pescado marítimo e estuarino do Município de Guamaré por espécie, no ano de 2003.	136/250

Tabela II.5.3-65: Produção de pescado por petrecho no Município de Guararé e RN no ano de 2003 (em toneladas).	137/250
Tabela II.5.3-66: Produção de pescado marítimo e estuarino no Município de Guararé, e RN para 2003.	137/250
Tabela II.5.3-67: Distribuição da população do Município de Macau em 1996 e 2000	149/250
Tabela II.5.3-68 : Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional	149/250
Tabela II.5.3-69 : Atendimento sanitário básico aos domicílios de Macau, em 2000.	152/250
Tabela II.5.3-70: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para o Município de Macau em 2003	157/250
Tabela II.5.3-71: Resultados do censo escolar de 2004 para o Município de Macau	157/250
Tabela II.5.3-72: Praias de Macau.	159/250
Tabela II.5.3-73: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município Macau para o ano de 2003.	164/250
Tabela II.5.3-74: Produção de pescado marítimo e estuarino no Município de Macau, por espécie, no ano de 2003.	165/250
Tabela II.5.3-75: Produção de pescado por petrecho no Município de Macau no ano de 2003 (em toneladas).	167/250
Tabela II.5.3-76: Produção de pescado marítimo e estuarino no Município de Macau, para 2003.	168/250
Tabela II.5.3-77: Distribuição da população do Município de Porto do Mangue	177/250
Tabela II.5.3-78: Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional	178/250
Tabela II.5.3-79: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Porto do Mangue, em 2000.	179/250
Tabela II.5.3-80: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para Porto do Mangue	182/250
Tabela II.5.3-81: Resultados do censo escolar de 2004 para Porto do Mangue	183/250
Tabela II.5.3-82 : Atrativos de Porto do Mangue.	184/250
Tabela II. 5.3-83: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município de Porto do Mangue e RN para o ano de 2003.	186/250
Tabela II.5.3-84: Produção de pescado marítimo e estuarino do Município de Porto do Mangue e RN, por espécie, no ano de 2003.	187/250
Tabela II.5.3-85: Produção de pescado por petrecho no Município de Porto do Mangue e RN no ano de 2003 (em toneladas).	188/250
Tabela II.5.3-86: Produção de pescado marítimo e estuarino do Município de Porto do Mangue e do RN por mês, 2003	188/250

Tabela II.5.3-87: Distribuição da população do Município de Areia Branca em 1996 e 2000.	195/250
Tabela II.5.3-88: Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional	195/250
Tabela II.5.3-89: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Areia Branca, em 2000.	197/250
Tabela II.5.3-90: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para Areia Branca em 2003	199/250
Tabela II.5.3-91: Resultados do censo escolar de 2004 para Areia Branca	200/250
Tabela II.5.3-92: Praias do Município de Areia Branca.	202/250
Tabela II. 5.3-93: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município de Areia Branca e o RN para o ano de 2003.	205/250
Tabela II.5.3-94: Produção de pescado marítimo e estuarino em Areia Branca e RN, por espécie, no ano de 2003.	206/250
Tabela II.5.3-95: Produção de pescado por petrecho no Município de Areia Branca e o RN no ano de 2003 (em toneladas).	207/250
Tabela II.5.3-96: Produção de pescado marítimo e estuarino do Município de Areia Branca e do RN por mês, para 2003.	208/250
Tabela II.5.3 –97: Distribuição da população do Município de Grossos	213/250
Tabela II.5.3-98: Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional	214/250
Tabela II.5.3- 99: Atendimento sanitário básico aos domicílios de Grossos, em 2000.	215/250
Tabela II.5.3-100: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para o Município de Grossos em 2003	218/250
Tabela II.5.3-101: Resultados do censo escolar de 2004 para o Município de Grossos	219/250
Tabela II.5.3-102: Principais Atrativos turísticos de Grossos	220/250
Tabela II.5.3-103: Distribuição da Frota Cadastrada para o Município de Grossos e o RN para o ano de 2003.	224/250
Tabela II.5.3-104: Produção de pescado marítimo e estuarino no Município de Grossos e o RN, por espécie, no ano de 2003.	224/250
Tabela II.5.3-105: Produção de pescado por petrecho no Município de Grossos e o RN no ano de 2003 (em toneladas).	225/250
Tabela II.5.3-106: Produção de pescado marítimo e estuarino no Município de Grossos, e RN para 2003.	225/250
Tabela II.5.3-107: Distribuição da população do município de Tibau em 1999 e 2000.	230/250
Tabela II.5.3-108: Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal comparativo entre 1991 e 2000, e ranking estadual/nacional.	231/250
Tabela II.5.3- 109: Atendimento sanitário básico aos domicílios de	232/250

Tibau, em 2000.	
Tabela II.5.3-110: Matrículas, docentes e escolas de acordo com ensino pré-escolar, fundamental e médio, para o Município de Tibau em 2003.	235/250
Tabela II.5.3-111: Resultados do censo escolar de 2004 para o município de Tibau	235/250
Tabela II.5.3-112: Principais atrativos turísticos de Tibau	236/250
Tabela II.5.3-113: Distribuição da Frota Cadastrada para Tibau e o RN para o ano de 2003.	239/250
Tabela II.5.3-114: Produção de pescado marítimo e estuarino do município de Tibau e RN, por espécie, no ano de 2003.	240/250
Tabela II.5.3-115: Produção de pescado por petrecho no Município de Tibau e no RN no ano de 2003 (em toneladas).	241/250
Tabela II.5.3-116: Produção de pescado marítimo e estuarino do Município de Tibau e do RN, por mês e município, no ano de 2003.	241/250
Tabela II.6-1: Matriz de Avaliação da Importância em Impactos	07/52
Tabela II.6-2: Critérios de Importância de Impactos	08/52
Tabela II.7.2-1: Codificação das cores dos coletores existentes na Plataforma PA 09 – P-IV conforme definido pela Resolução CONAMA nº 275/01.	05/25
Tabela II.7.2-2: Coleta Seletiva e Destinação Final de Resíduos Para as Fases de Instalação e Operação (Produção e Escoamento) da Atividade.	12/25
Tabela II.7.2-3: Coleta Seletiva e Destinação Final de Efluentes Para as Fases de Instalação e Operação (Produção e Escoamento) da Atividade.	14/25
Tabela II.7.2-3: Atividades a serem desenvolvidas durante a execução do projeto.	23/25
Tabela II.7.3-1: Relação entre atividades, metas e indicadores adotada para o Projeto de Comunicação Social.	03/16
Tabela II.7.3-2: Público-alvo para a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás – Campo de Siri, Bacia Potiguar.	12/16
Tabela II.7.3-3 : Cronograma de desenvolvimento do Projeto	10/16
Tabela II.7.4-1: Relacionamento entre empreendimentos em licenciamento e os respectivos programas de educação ambiental.	02/11
Tabela II.7.4-2: Relacionamento entre as atividades previstas, metas e indicadores	05/11
Tabela II.7.4-3: Cronograma previsto para a fase de obtenção e vigência da LI	09/11
Tabela II.7.4-4: Cronograma previsto para a fase de obtenção e vigência da LO	09/11
Tabela II.7.5-1: Cronograma Físico-financeiro do Projeto de Treinamento dos Trabalhadores	08/12

Tabela II.8-1: Coordenadas das Plataformas PSIR-02 e PSIR-01	23/158
Tabela II.8-2: Tipo de Acidente vs Tipo de Unidade. Número de Ocorrências (Mar do Norte) / Taxa de Falha do N° de Ocorrências (Mar do Norte), Unidades Fixas, 1970-97.	29/158
Tabela II.8-3: Modo de Operação vs Tipo de Unidade. Número de Ocorrências, Unidades Fixas, no Mar do Norte, 1970-97.	30/158
Tabela II.8-4: Tipo de Acidente vs Tipo de Unidade. Número de Ocorrências / Taxa de Falha do N° de Ocorrências – Unidades Móveis do tipo Auto-Elevatória, no mundo, 1970-97	31/158
Tabela II.8-5: Modo de Operação vs Tipo de Unidade. Número Acidentes/Incidentes – Unidades Móveis do tipo Auto-Elevatória, no mundo, 1970-97.	32/158
Tabela II.8-6: Freqüências Anuais de Falhas de Equipamentos.	34/158
Tabela II.8-7: Freqüência anual de falhas de equipamentos da Health & Safety Executive, 1998.	35/158
Tabela II.8-8: Freqüência anual de falhas para dutos offshore.	35/158
Tabela II.8-9: Tipo de válvulas e taxas de falhas	36/158
Tabela II.8-10: Tipo de Vazamento vs Dimensão do Vazamento. Número de Acidentes/ Incidentes com Vazamento – Unidades Móveis, no mundo, 1970-97.	39/158
Tabela II.8-11: Grau de Dano vs Tipo de Acidente. Número de Acidentes / Incidentes - Unidades Móveis, no mundo, 1970-1997.	39/158
Tabela II.8-12: Tipo de Vazamento vs Dimensão do Vazamento. Número de Acidentes/ Incidentes com Vazamento – Unidades Fixas, no Mundo, 1970-97.	40/158
Tabela II.8-13: Dimensão do Vazamento	43/158
Tabela II.8-14: Classes para Avaliação Qualitativa de Severidade	44/158
Tabela II.8-15: Graus de Freqüência	44/158
Tabela II.8-16: Matriz de riscos	45/158
Tabela II.8-17: Quantitativos do volume de óleo devido a ocorrência de blowout durante a etapa de completação.	52/158
Tabela II.8-18: Condições de blowout por poço da Plataforma Satélite PSIR-02	54/158
Tabela II.8-19: Escalonamento do volume vazado em condições de blowout	54/158
Tabela II.8-20: Quantitativos de volume de óleo na linha de escoamento que interliga as Plataformas PSIR-02 e PSIR-01	57/158
Tabela II.8-21: Quantitativos de volume de óleo no riser das Plataformas PSIR-02 e PSIR-01	57/158
Tabela II.8-22: Quantitativo de volume mistura bifásica pelo vaso separador de produção	60/158
Tabela II.8-23: Quantitativos de volume de óleo na linha de escoamento que interliga as Plataformas PSIR-01 e UTPF	62/158

Tabela II.8-24: Quantitativos de volume de mistura óleo-gás no riser da Plataforma PSIR-01	62/158
Tabela II.8-25 : Quantitativos do volume de óleo devido a ocorrência de blowout durante a etapa de completação.	64/158
Tabela II.8-26: Condições de blowout por poço da Plataforma Satélite PSIR-01	66/158
Tabela II.8-27: Escalonamento do volume vazado em condições de blowout	66/158
Tabela II.8-28: Escalonamento do volume de vazamento de óleo diesel devido durante a mobilização e posicionamento da Plataforma.	68/158
Tabela II.8-29: Vazamento dos tanques de armazenagem da PA-09	68/158
Tabela II.8-30: Quantitativo de volume vazado pelo mangote de transferência entre a embarcação de apoio e a Plataforma de Instalação PA-09	70/158
Tabela II.8-31: Escalonamento do volume de vazamento de óleo diesel devido a colisão do barco de apoio com a Plataforma de Instalação PA-09/Plataformas de Produção	71/158
Tabela II.8-32: Escalonamento dos volumes de vazamento pelos tanques de armazenamento	72/158
Tabela II.8-33: Escalonamento dos volumes de vazamento de fluido pelo trecho de linha- PSIR-01 ao Pólo de Guamaré	73/158
Tabela II.8-34: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema: Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Completação do Poço 1 RNS-140. Perigo: Blowout	124/158
Tabela II.8-35: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema: Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Completação do Poço 1 RNS-140. Perigo: Válvula de controle	124/158
Tabela II.8.2-36: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema: Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Extração de Óleo do Poço 1-RNS-140 Perigo: Blowout	125/158
Tabela II.8-37: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema: Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Extração de Óleo do Poço 1 RNS-140. Perigo: Árvore de Natal	125/158
Tabela II.8-38: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema: Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Linha de escoamento	126/158
Tabela II.8-39: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> : Sistema : Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Risers de entrada e de saída	126/158
Tabela II.8-40: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> . Sistema: Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Válvulas de controle	127/158
Tabela II.8-41: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo</u> . Sistema :	127/158

Produção e Escoamento de Óleo. Subsistema: Sistema de Lançamento de PIG da Plataforma PSIR-02 e Recebimento na Plataforma PSIR-01. Perigo: lançador e recebedor de pig	
Tabela II.8-42: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo e Gás.</u> Sistema: Medição e Escoamento de Óleo e Gás. Subsistema: Separação de óleo/gás. Perigo: Vaso Separador	128/158
Tabela II.8-43: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo e Gás:</u> Sistema : Medição e Escoamento de Óleo e Gás. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Linha de escoamento	128/158
Tabela II.8-44: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo e Gás:</u> Sistema : Medição e Escoamento de Óleo e Gás. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Risers de saída	129/158
Tabela II.8-45: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo e Gás.</u> Medição e Escoamento de Óleo e Gás. Subsistema: Escoamento da produção. Perigo: Válvulas de controle	129/158
Tabela II.8-46: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo e Gás.</u> Sistema : Medição e Escoamento de Óleo e Gás. Subsistema: Sistema de Lançamento de PIG na Plataforma PSIR-01. Perigo: lançador de pig	130/158
Tabela II.8-47: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Gás.</u> Sistema: Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Completação do Poço 3-RNS-143. Perigo: Blowout	130/158
Tabela II.8-48: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Gás.</u> Sistema: Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Completação do Poço 3-RNS-143. Perigo: Válvulas de controle	131/158
Tabela II.8-49: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Gás.</u> Sistema : Produção e Escoamento de Gás. Subsistema: Extração de Gás do Poço 3-RNS-143 Perigo: Blowout	131/158
Tabela II.8-50: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Gás.</u> Sistema : Produção e Escoamento de Gás. Subsistema: Extração de Gás do Poço 3-RNS-143. Perigo: Árvore de Natal	132/158
Tabela II.8-51: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo combustível.</u> Sistema : Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Mobilização e Posicionamento da PA-09 Perigo: Perda de estabilidade durante o transporte ou posicionamento	132/158
Tabela II.8-52: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo combustível.</u> Sistema : Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Armazenamento de óleo combustível. Perigo: Tanques de armazenagem	133/158
Tabela II.8-53: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo combustível.</u> Sistema : Atividade de Logística da embarcação de apoio Subsistema: Abastecimento para a Plataforma PA-09. Perigo: Vazamento de óleo combustível durante a operação de transferência	133/158
Tabela II.8-54: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo combustível.</u> Sistema : Atividade de Logística da embarcação de apoio Subsistema:	134/158

Abastecimento e para a Plataforma PA-09 / Apoio operacional para as Plataformas de produção. Perigo:Tanques de armazenagem da embarcação de apoio	
Tabela II.8-55: Cenário Acidental: <u>Vazamento de Óleo combustível.</u> Sistema : Lançamento de linhas (Embarcação Mayo). Subsistema: Armazenagem de combustível da embarcação Mayo. Perigo:Tanques de armazenagem da embarcação Mayo	134/158
Tabela II.8-56: Cenário Acidental: <u>Vazamento de fluido de estanqueidade.</u> Sistema: Lançamento de linhas (Embarcação Mayo). Subsistema: Teste de estanqueidade das linhas. Perigo: Vazamento de fluido durante teste de estanqueidade	135/158
Tabela II.8-57: Cenário Acidental: <u>Vazamento de resíduo oleoso.</u> Sistema : Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Drenagem e Tratamento de efluentes. Perigo:Vaso separador	135/158
Tabela II.8-58: Cenário Acidental: <u>Vazamento de resíduo oleoso.</u> Sistema : Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Drenagem e Tratamento de efluentes. Perigo:Tanques de coleta	136/158
Tabela II.8-59: Cenário Acidental: <u>Vazamento de óleo diesel, querosene de aviação e outros produtos químicos.</u> Sistema : Instalação de Plataformas (PA-09). Subsistema: Acesso Aéreo a Plataforma PA-09 Perigo:Queda/colisão de helicóptero com a Plataforma	136/158
Tabela II.8-60: Cenário Acidental: <u>Vazamento de óleo diesel, querosene de aviação e outros produtos químicos.</u> Sistema : Lançamento de linhas (Embarcação Mayo). Subsistema: Acesso Aéreo a embarcação Perigo:Queda/colisão de helicóptero com a embarcação	137/158
Tabela II.8-61: Matriz de Atribuições e Responsabilidades do PGR	141/158
Tabela II.8-62: Treinamento para Contratadas	145/158
Tabela II.8-63: Pendências pelo indicador de RTA	152/158
Tabela II.8.3- 1: Coordenadas da plataforma PSIR-1	08/59
Tabela II.8.3- 2: Coordenadas da plataforma PSIR-2	09/59
Tabela II.8.3- 3: Distâncias e tempos de deslocamento	09/59
Tabela II.8.3- 4: Composição e as atribuições das funções relacionadas na EOR	21/59
Tabela II.8.3-5: Composição das funções relacionadas nas atividades de suporte ao controle da emergência.	31/59
Tabela II.8.3-6: EPIs usados pelo grupo de operações	33/59